



# **PROJETO EDUCATIVO**

2017 - 2020

## Índice

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>A CONFIC.....</b>	<b>3</b>
<b>O CNSB.....</b>	<b>4</b>
□ História.....	5
□ Missão, Visão e Valores.....	6
□ Localização.....	6
□ Público-alvo.....	6
□ Organização.....	7
□ Oferta Educativa.....	8
<b>COMUNIDADE EDUCATIVA.....</b>	<b>8</b>
<b>ESPAÇOS FÍSICOS.....</b>	<b>9</b>
<b>PRINCÍPIOS ORIENTADORES.....</b>	<b>9</b>
<b>METAS/OBJETIVOS.....</b>	<b>10</b>
□ Avaliação.....	13
<b>PLANO CURRICULAR DE ESCOLA.....</b>	<b>13</b>
□ Creche.....	13
□ Pré-Escolar.....	14
□ 1º Ciclo.....	14
□ 2º Ciclo.....	15
□ 3º Ciclo.....	16
□ Secundário.....	17
<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....</b>	<b>21</b>
□ Atividades de desenvolvimento pedagógico.....	22
□ Atividades de enriquecimento curricular.....	22
□ Projetos.....	22
□ Outras atividades.....	22
<b>FORMAÇÃO CONTÍNUA.....</b>	<b>23</b>
<b>AVALIAÇÃO DO PROJETO.....</b>	<b>23</b>
<b>NOTA CONCLUSIVA.....</b>	<b>23</b>
<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>24</b>

## Introdução

A Comunidade Educativa (CE) do Colégio de Nossa Senhora da Bonança (CNSB), tendo por base a proposta educativa da Escola Franciscana Hospitaleira, emanada da Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição (CONFHIC) a todos os seus centros educativos, elaborou este Projeto Educativo (PE) centrado nos alunos, a fim de lhes oferecer orientações pedagógicas e linhas de ação que possibilitam a realização dos valores humanos, cristãos e franciscanos.

Este PE fundamenta-se nas opções pedagógicas a implementar, na dedicação e na capacidade de abertura e interação de todos os agentes, na procura de uma ação educativa de qualidade, que visa simultaneamente criar identidade, partilha e pluralidade.

Enquanto instrumento de planeamento estratégico e organizador da operacionalização das suas finalidades, o PE pretende ser um guia orientador para a nossa CE. É um instrumento aberto às adaptações do mundo educativo em constante mutação.

## A CONFHIC

Implantada em vários países do mundo, a CONFHIC tem contribuído muito para a difusão dos valores humano-evangélicos e culturais através de uma pedagogia própria, inspirada no exemplo de S. Francisco de Assis e no testemunho dos seus Fundadores, Pe. Raimundo dos Anjos Beirão e Beata Maria Clara do Menino Jesus. Consequentemente, o CNSB empenha-se na transmissão de valores evangélicos num clima de fraternidade e disponibilidade no serviço a todos, inspirando-se nos valores do Amor, da Hospitalidade, da Simplicidade, da Alegria e do Respeito pela Natureza e por todas as Criaturas.

## O CNSB

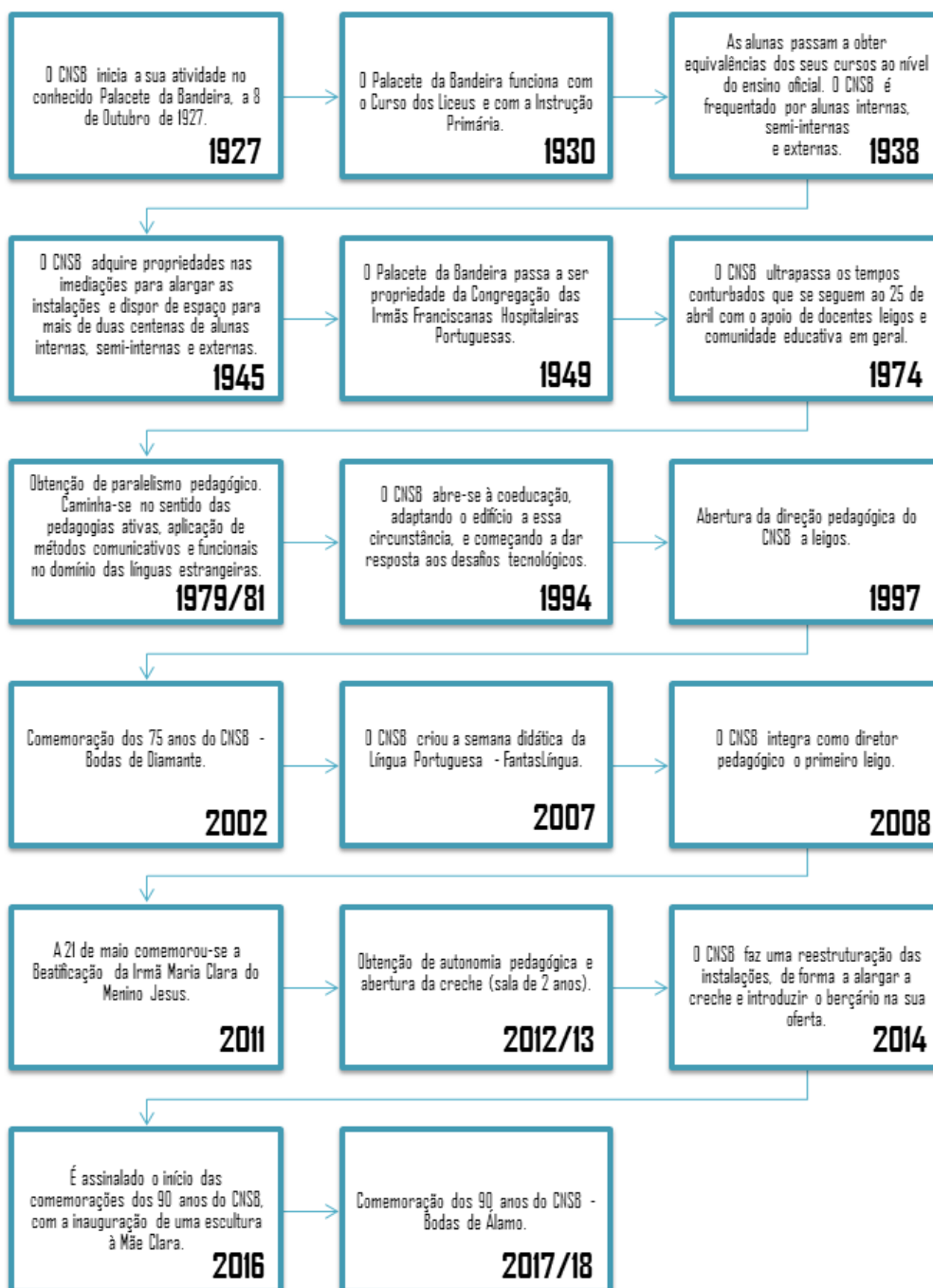
O CNSB é um estabelecimento de ensino particular não superior, católico, propriedade da CONFHIC. Funciona em regime de coeducação, com internato feminino, e em autonomia pedagógica e administrativa.

"Enquanto escola Católica e Franciscana o nosso Projeto Educativo é inspirado no carisma da CONFHIC (Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição) e procura dar continuidade ao sonho da sua Fundadora - Irmã Maria Clara do Menino Jesus: "Educar para humanizar" - paradigma que radica na pessoa de Jesus Cristo e no seu Evangelho, enquanto fundamento e inspiração da nossa ação educativa." (Colégio de Nossa Senhora da Bonança [CNSB], 2016)

Assume-se como uma escola que concilia rigor, exigência, competência com afetividade, solidariedade, autonomia e espírito-crítico, assegurados por uma visão humanista e por uma formação contínua e diversificada do seu corpo docente e não docente. Constitui-se como uma escola aberta e plural garantindo, por um lado, uma justa igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares e fomentando, por outro, o direito à diferença mediante uma diversidade de ofertas formativas, curriculares e culturais, em articulação com as realidades concretas das vidas local, regional, nacional e internacional. Inserida numa comunidade local, procura fazer parte das dinâmicas globais que hoje se vivem à escala europeia e mundial, sendo a dimensão europeia da educação uma das vertentes a desenvolver.

O CNSB aposta na melhoria da qualidade pedagógica, bem como na internacionalização da própria instituição, reforçando a cooperação entre parceiros transnacionais, com o objetivo de inovar nas suas práticas pedagógicas, em diferentes áreas do saber e conforme consta do **Plano Estratégico de Desenvolvimento Europeu**.

- História



- **Missão, Visão e Valores**

O CNSB pretende promover uma aprendizagem de excelência, feliz, inovadora e em interioridade cristã. O ideal perseguido é o do desenvolvimento de uma cultura de abertura, rigor, exigência, responsabilidade e cooperação, para que seja considerado como um espaço promotor da expansão da cultura e da educação. Foca-se no desenvolvimento formativo e cultural da comunidade educativa em que se integra e tem procurado desenvolver ações para que seja reconhecido no seu papel formativo e cultural, com um maior pendor na relação intrínseca com a comunidade. A solidariedade, a interculturalidade, a saúde, a educação financeira e a educação para a sustentabilidade são algumas das áreas tornadas prioritárias neste projeto educativo, que irão ser o suporte para o aprofundamento do conceito de cidadania e para tornar as aprendizagens significativas. O CNSB tem como visão ser o referencial da qualidade educativa, da excelência do saber ser e do escolher ser feliz, tendo por base um conjunto de valores essenciais na formação integral do aluno: Alegria, Amizade, Criatividade, Hospitalidade, Interioridade, Responsabilidade, Solidariedade.

- **Localização**

O CNSB situa-se na cidade de Vila Nova de Gaia, freguesia de Mafamude/Vilar do Paraíso, concretamente na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, 1366 (coordenadas N41º7'39.61"; W8º36'37.38").

Geograficamente bem localizado, nas imediações encontram-se o Centro Hospitalar Gaia/Espinho, a Câmara Municipal, o Palácio da Justiça, a Casa Museu Teixeira Lopes, a Casa da Juventude, os Correios e Telecomunicações de Portugal, a Sede da Polícia Municipal, o Arquivo Municipal, várias escolas e outras instituições.

Vila Nova de Gaia é conhecida internacionalmente pelas suas empresas de vinhos do Porto e do Douro, indústrias automóvel, vidreira e de componentes eletrónicos, pelos seus artistas: músicos, pintores, escultores e arquitetos, e pelas atividades turísticas que acolhem por ano milhares de visitantes, sendo um dos maiores municípios da região e do país. É uma cidade que tem pela sua frente um enorme potencial de desenvolvimento.

- **Público-alvo**

A população escolar é aproximadamente de 800 alunos, desde o berçário até ao 12.º ano, estando cerca de 70 alunas em regime de internato, e constituída por cerca de 60 Nacionais de Países Terceiros (NPT), oriundos de vários continentes: África, América, Ásia e Europa. Esta diversidade linguístico-cultural constitui uma mais-valia para a escola e permitiu-lhe a atribuição, pela Direção Geral de Educação e pelo Alto Comissariado para a Migração e Diálogo Intercultural (ACIDI), do selo intercultural 2016/2017. Ainda neste âmbito, o CNSB integra a Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI). A dimensão intercultural da escola é uma característica mas também um objetivo.

- Organização



**1**

- Diretor Pedagógico;
- Diretora Administrativa;
- Coordenadoras de Departamento/ Grupo Disciplinar;
- Serviço de Psicologia e Orientação (SPD);
- Docentes por nomeação da Direção.

**2**

- Departamento de Artes (DA);
- Departamento de Ciências Físicas e Naturais (DCFN);
- Departamento de Ciências Sociais e Humanas (DCSH);
- Departamento de Evangelização e Animação Pastoral (DEAP);
- Departamento de Língua Materna (DLM);
- Departamento de Línguas Estrangeiras (OLE);
- Departamento de Matemática (DM);
- Grupo Disciplinar de Educação Física (GDEF).

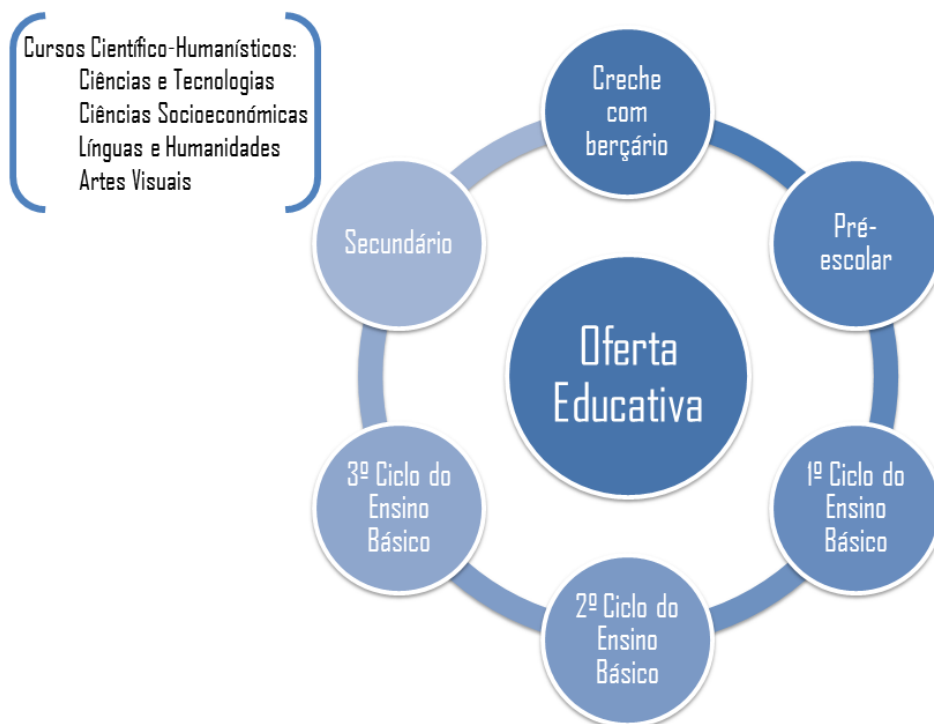
**3**

- Apoios/Salas de Estudo;
- Atividades de Enriquecimento Curricular (AECs);
- Biblioteca;
- Comunicação Social;
- Delegado de Segurança;
- Dinamização Cultural;
- Eco-escola;
- Observatório de Qualidade;
- Projetos Internacionais;
- Secretariado de Exames.

**4**

- Serviços Administrativos;
- Assistentes Operacionais;
- Serviço de Enfermagem;
- SPD.

- Oferta Educativa



### Comunidade Educativa



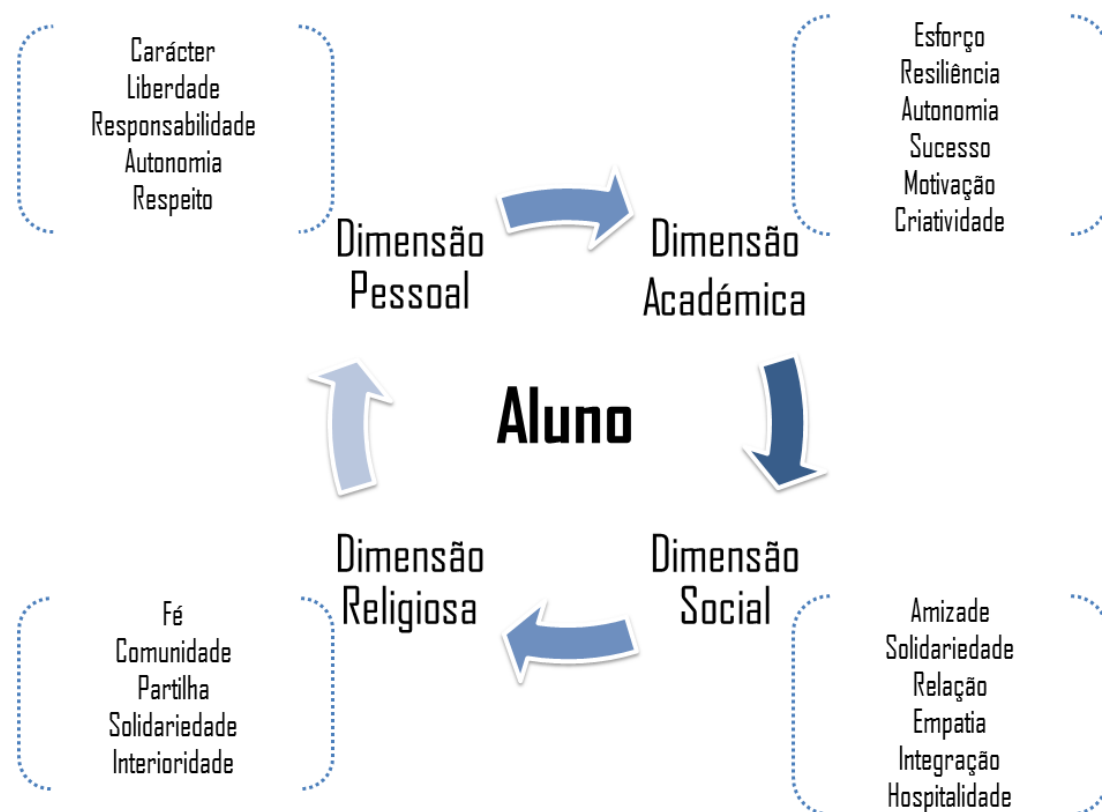


## Espaços Físicos

O CNSB é constituído por um Palacete de arquitetura neogótica com características de Arte Nova. Neste corpo funcionam os serviços administrativos, pedagógicos e de enfermagem. Num outro edifício contíguo, de construção mais recente, localizam-se as Salas de Aula, Laboratórios, Salão de Festas, Biblioteca Escolar/Parque Informático, Biblioteca do 1.º Ciclo, Anfiteatro, Sala de Professores, Ginásio, Gabinete de Psicologia e Orientação, Bar, Campo de Jogos e Recreios, destinados a todos os alunos. A ocidente, e tendo como elo de ligação a capela de Nossa Senhora da Bonança, localiza-se um outro edifício, que congrega várias valências, designadamente o Berçário, a Creche, o Pré-Escolar, o Internato, a Academia das Artes, Refeitórios e Ginásio. Este último edifício está afeto a outro, destinado à Comunidade Religiosa.

## Princípios Orientadores

O CNSB pretende proporcionar aos seus alunos uma formação integral, que possibilite o desenvolvimento equilibrado de todas as potencialidades da pessoa humana, nomeadamente no que se refere à dimensão pessoal, académica, social e religiosa, tendo como referência o *Perfil dos alunos à saída da Escolaridade Obrigatória*. A qualidade da formação na procura da excelência educativa, assume-se como um objetivo transversal a todo o PE, onde a autonomia e a flexibilidade curricular se constituem como pilares essenciais deste processo.



É nosso objetivo o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade pessoal ao nível do ser, do saber e do viver em comunidade, o que pressupõe a compreensão da diferença e das interdependências. Os princípios orientadores definidos

neste PE sustentam-se na *Lei de Bases do Sistema Educativo* e no *Perfil dos alunos à saída da Escolaridade Obrigatória* (2016), o qual refere que:

“Os sistemas educativos têm (...) vindo a mudar de paradigmas centrados exclusivamente no conhecimento para outros que se focam no desenvolvimento de competências – mobilizadoras de conhecimentos, de capacidades e de atitudes – adequadas aos exigentes desafios destes tempos, que requerem cidadãos educados e socialmente integrados: jovens adultos capazes de pensar crítica e criativamente, adaptados a uma sociedade das multiliteracias, habilitados para a ação quer autónoma quer em colaboração com os outros, num mundo global e que se quer sustentável.” (p. 10)

## Metas/Objetivos

“Hoje mais do que nunca a escola deve preparar para o imprevisto, o novo, a complexidade e, sobretudo, desenvolver em cada indivíduo a vontade, a capacidade e o conhecimento que lhe permitirá aprender ao longo da vida.” (Direção-Geral da Educação, *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*)

Tendo por base esta realidade, o CNSB definiu a(o)s seguintes metas/objetivos:

### **META 1 - CONSTRUIR UMA ESCOLA DE QUALIDADE**

- a. Implementar ofertas educativas que respondam às necessidades dos alunos, valorizando o seu saber cultural, promovendo a inclusão, e criando condições para a aprendizagem em função das capacidades e da cultura de cada um.
- b. Garantir o desenvolvimento de medidas de apoio à aprendizagem e ao sucesso educativo.
- c. Dar resposta aos alunos com potencialidades elevadas.
- d. Dar visibilidade às aprendizagens, envolvendo os alunos em projetos escolares significativos.
- e. Diversificar e inovar as metodologias de ensino e aprendizagem, recorrendo a estratégias e a recursos diversificados e atualizados.
- f. Promover a articulação de conteúdos, estratégias, recursos e formas de avaliação.
- g. Potenciar o uso das tecnologias no contexto educativo.
- h. Promover o envolvimento das lideranças intermédias, incentivando o trabalho colaborativo.
- i. Incrementar o processo de formação contínua da CE.
- j. Reconhecer o mérito dos elementos da CE.
- k. Promover o envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
- l. Promover o CNSB e divulgar as suas iniciativas.

### **META 2 - SER UMA ESCOLA PARA A CIDADANIA E INTERCULTURALIDADE**

- a. Promover um clima de aprendizagem positivo.
- b. Estreitar laços com a comunidade envolvente e a sociedade em geral, no exercício de uma cidadania responsável em ordem à construção do bem comum.

- c. Participar em projetos locais e internacionais que potenciem o conhecimento, a interculturalidade, o voluntariado e a vivência dos direitos humanos.
- d. Desenvolver relações de parceria com diferentes entidades, tendo em vista a realização/promoção de atividades de melhoria do currículo e de aperfeiçoamento de capacidades técnicas.
- e. Incentivar a participação das famílias, pais e encarregados de educação nas dinâmicas escolares.

### **META 3 – EDUCAR PARA A SAÚDE**

- a. Promover o bem-estar da Comunidade Educativa.
- b. Desenvolver relações interpessoais saudáveis.
- c. Promover atividades que envolvam toda a Comunidade Educativa.
- d. Garantir uma imagem positiva da escola.

### **META 4 – EDUCAR PARA O FUTURO**

Fonte: Web site do Centro Regional de Informação das Nações Unidas<sup>1</sup>

- a. Promover um plano de ação com o intuito de construir uma escola sustentável, que vá ao encontro dos objetivos veiculados pela Organização das Nações Unidas (ONU).
- b. Salientar a consciência ecológica, promovendo a valorização e a preservação do património natural e cultural.
- c. Desenvolver ações e projetos que promovam a tomada de consciência da necessidade de cuidar e preservar a vida humana e a restante natureza.
- d. Implementar ações e projetos promotores de uma cultura financeira que permita desenvolver comportamentos e atitudes racionais face a questões de natureza económica e financeira.
- e. Promover o espírito empreendedor, a criatividade, o pensamento crítico, a inovação, a organização, o planeamento, a responsabilidade, a liderança, o trabalho em grupo, a tomada de decisões, a resiliência e a curiosidade científica, entre outros.



### **META 5 – EDUCAR PARA OS VALORES EVANGÉLICOS/FRANCISCANOS HOSPITALEIROS**

- a. Suscitar “o desejo de conhecer cada vez mais a beleza, a bondade e a verdade de Deus”.
- b. Criar um ambiente que permita experimentar os valores inerentes à fraternidade.
- c. Desenvolver a capacidade de contemplar a Vida e a Criação a partir da ótica dos valores cristãos e franciscanos.
- d. Conhecer e enfrentar os problemas com fé e manter viva a esperança na sua resolução.
- e. Educar a mente e o coração para reconhecer os outros como filhos de Deus.
- f. Educar na liberdade e para a liberdade que torna possível assumir o passado com serenidade, enfrentar o presente com realismo e abrir-se ao transcendente.

- g. Promover o crescimento equilibrado, nas dimensões física, intelectual, afetiva e espiritual.

Tendo como referencial as metas definidas no nosso PE apresentam-se em seguida um conjunto de ações tendentes à concretização das mesmas.

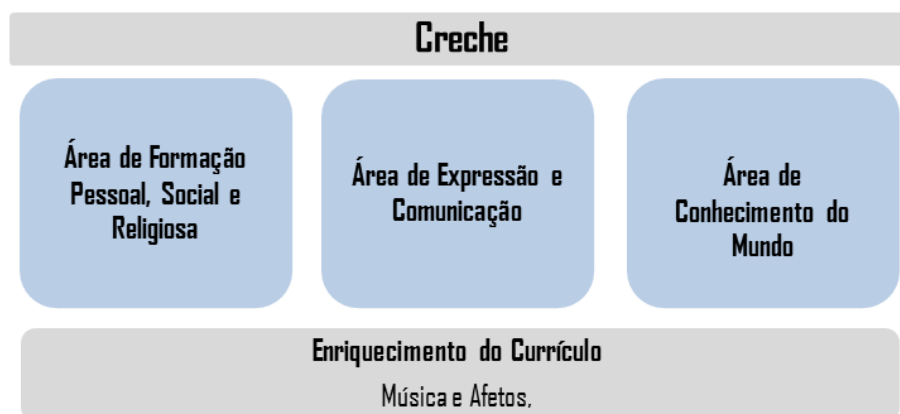
METAS	MODOS DE OPERACIONALIZAÇÃO
CONSTRUIR UMA ESCOLA DE QUALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas de apoio pedagógico (para a turma e para alunos referenciados)</li> <li>• Aulas de preparação para a Avaliação Externa</li> <li>• Salas de estudo</li> <li>• Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's)</li> <li>• Utilização de recursos tecnológicos inovadores</li> <li>• Certificação do nível de proficiência das línguas estrangeiras</li> <li>• Organização de atividades lúdico-culturais, exposições, colóquios e dias temáticos</li> <li>• Participação em projetos/concursos</li> <li>• Desenvolvimento de parcerias educativas</li> <li>• Visitas de estudo</li> <li>• Viagens culturais</li> <li>• Atribuição de diplomas do Quadro de Mérito</li> <li>• Formação contínua</li> <li>• Acompanhamento e supervisão colaborativa da prática pedagógica</li> <li>• Avaliação do desempenho</li> <li>• Observatório de qualidade</li> <li>• Atualização do PE, do Regulamento Interno e do Plano Anual de Atividades</li> </ul>
SER UMA ESCOLA PARA A CIDADANIA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integração na Rede de Escolas para a Educação Intercultural</li> <li>• Participação em projetos de sustentabilidade ambiental</li> <li>• Envolvimento em projetos cívicos e de solidariedade</li> <li>• Dinamização de vivências multiculturais</li> <li>• Realização de atividades no âmbito do Programa de Educação para a Saúde</li> <li>• Desenvolvimento de parcerias educativas, inclusive com a comunidade local</li> </ul>
EDUCAR PARA A SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intensificar a intervenção para a Educação para a Saúde desde a educação do pré-escolar até ao ensino secundário.</li> <li>• Dinamizar atividades em parceria com diferentes entidades relacionadas com a saúde.</li> <li>• Criar condições ambientais para uma escola promotora de saúde.</li> <li>• Valorizar comportamentos de estilos de vida saudáveis.</li> <li>• Reforçar a participação de pais/ encarregados de educação em ações deste âmbito.</li> </ul>
EDUCAR PARA O FUTURO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolvimento em projetos nacionais e internacionais, de empreendedorismo e científico-tecnológicos</li> <li>• Participação em mostras de educação</li> <li>• Orientação vocacional</li> </ul>
EDUCAR PARA OS VALORES EVANGÉLICOS/FRANCISCANOS HOSPITALEIROS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprofundamento da ação evangelizadora, através de encontros de formação, de celebrações litúrgicas, de tempos de reflexão e silêncio.</li> <li>• Dinamização de projetos de solidariedade.</li> </ul>

- Avaliação

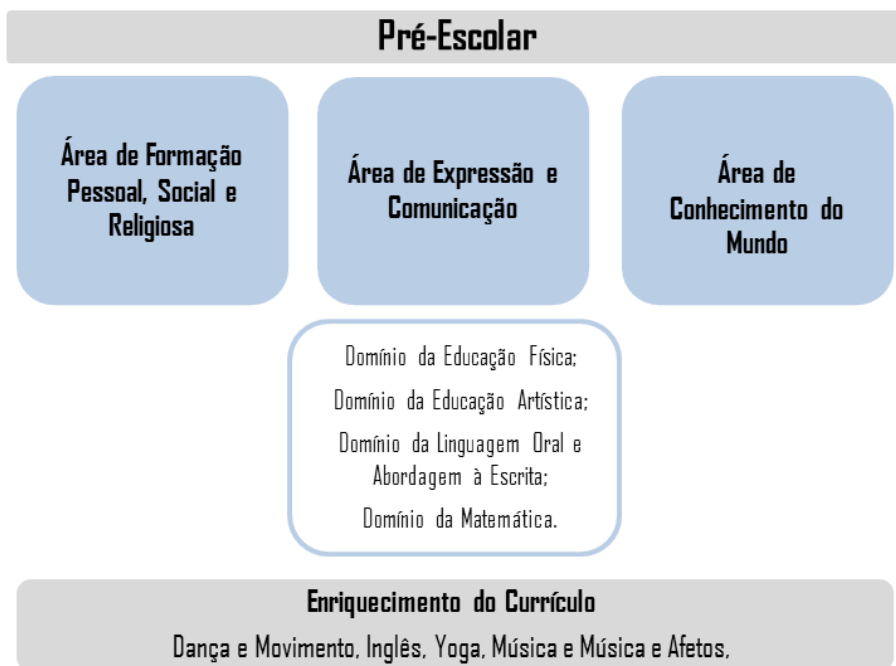
A avaliação constitui um processo regulador do ensino e da aprendizagem e deve ser: **integradora** da prática educativa, possibilitando a recolha de informações que permitam a formulação de decisões adaptadas às necessidades e competências dos alunos; **individualizada**, respeitando a singularidade de cada discente; **reguladora**, na prática pedagógica, dos métodos e recursos, orientando as diversas componentes do ensino/aprendizagem; **sistemática**, fazendo parte integrante da planificação, exigindo momentos adequados de reflexão e diálogo com os alunos, professores, técnicos de ação psicopedagógica e encarregados de educação. Deve ser sempre **formativa** e deverá ser em si própria um instrumento potenciador da aprendizagem.

## Plano Curricular de Escola

- Creche



- Pré-escolar



- 1.º ciclo

Componentes do currículo	Carga horária (x 60min.)			
	1º Ano <sup>1</sup>	2º Ano <sup>2</sup>	3º Ano <sup>2</sup>	4º Ano <sup>2</sup>
Áreas disciplinares				
Português	7+1	7+1	7+1	7+1
Matemática	7+1	7+1	7+1	7+1
Estudo do Meio	3	3	3	3
Expressões Artísticas e Físico-Motoras		3	3	3
Educação Artística	5			
Educação Física				
Oferta complementar <sup>3</sup>	3	1	1	1
Apoio ao Estudo		2	1,5	1,5
Inglês <sup>4</sup>			2	2
Educação Moral e Religiosa Católica	transversal			
Cidadania e Desenvolvimento				
TIC <sup>5</sup>				

<sup>1</sup> De acordo com o DL 55/2018 de 6 de julho

<sup>2</sup> De acordo com o DL 139/2012 de 5 de julho

<sup>3</sup> Xadrez (1.º Ano), Projeto aprender a empreender (1.º e 2.º Anos), Introdução à filosofia (3.º Ano)

<sup>4</sup>Inglês – AEC obrigatória para toda a turma (1º e 2º anos)

<sup>5</sup> TIC (área transdisciplinar)

- 2.º ciclo

COMPONENTES DO CURRÍCULO		Carga horária (x 45min.)		
		5º Ano <sup>6</sup>	6º Ano <sup>7</sup>	Total Ciclo
Projetos <sup>8</sup>	<b>Áreas disciplinares</b>			
	<b>Línguas e Estudos Sociais:</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>24</b>
	Português	6	6	12
	Língua Estrangeira - Inglês	3	3	6
	História e Geografia de Portugal	3	3	5
	<b>Matemática e Ciências:</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>18</b>
	Matemática	6	6	13
	Ciências da Natureza	3	3	6
	<b>Educação Artística e Tecnológica</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>13</b>
	Educação Visual	2	2	4
	Educação Tecnológica	2	2	4
	Educação Musical	2	2	4
	Tec. Informação e Comunicação	1		
	<b>Educação Física</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>6</b>
	<b>Cidadania e Desenvolvimento</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
	<b>Educação Moral e Religiosa Católica</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>4</b>
<b>Apoio ao Estudo</b> <sup>*9</sup>	2(5)	2(5)		

<sup>6</sup> De acordo com o DL 55/2018 de 6 de julho

<sup>7</sup> De acordo com o DL 139/2012 de 5 de julho

<sup>8</sup> Domínios de autonomia curricular

<sup>9</sup> Dois tempos obrigatórios para toda a turma, os restantes para os alunos que necessitem



- 3.º ciclo

COMPONENTES DO CURRÍCULO		Carga horária (x 45 min.)		
		7º Ano <sup>10</sup>	8º Ano <sup>11</sup>	9º ano <sup>10</sup>
Projetos <sup>12</sup>	<b>Áreas disciplinares</b>			
	<b>Português</b>	5	5	5+1
	<b>Línguas Estrangeiras</b>	6	6	5
	LE1 - Inglês	3	3	3
	LE2 - Francês / Espanhol	3	3	2
	<b>Ciências Humanas e Sociais</b>	5	6	7
	História	2	3	3
	Geografia	2	2	3
	Cidadania e Desenvolvimento	1	1	1
	<b>Matemática</b>	5	5	5+1
	<b>Ciências Físicas e Naturais</b>	6	6	6
	Ciências Naturais	3	3	3
	Físico-Química	3	3	3
	<b>Expressões e Tecnologias</b>	4	4	3
	Educação Visual	2	2	3
	TIC	-	2	-
	Educação Financeira	1	-	-
	Educação Tecnológica (Oferta da Escola)	2	-	-
	<b>Educação Física</b>	3	3	3
	Formação Pessoal e Social			
	<b>EMRC</b>	1	1	1

<sup>10</sup> De acordo com o DL 55/2018 de 6 de julho

<sup>11</sup> De acordo com o DL 139/2012 de 5 de julho

<sup>12</sup> Domínios de autonomia curricular

- Secundário

COMPONENTES DO CURRÍCULO - Curso de Ciências e Tecnologias	Carga horária (x 45min.)		
	10º Ano <sup>13</sup>	11º Ano	12º Ano
Português	4	4	5+1
Língua Estrangeira I ou II	4	4	
Filosofia	4	4	
Educação Física	4	4	4
Matemática A	6	6	6+2
Físico-química A	7	7 + 2	
Biologia e Geologia	7	7 + 2	
Geom. Descrit. – A	6	6 + 2	
Biologia			4
Química			4
Física			4
Psicologia B			4
Direito			4
Aplicações Informáticas B			4
EMRC	2	2	2

<sup>13</sup> Cidadania e desenvolvimento de carácter transversal no âmbito do DL 55/2018 de 6 de julho

COMPONENTES DO CURRÍCULO -Curso de Ciências Socioeconómicas	Carga horária (x 45min.)		
	10º Ano <sup>14</sup>	11º Ano	12º Ano
Português	4	4	5+1
Língua Estrangeira I ou II	4	4	
Filosofia	4	4	
Educação Física	4	4	4
Matemática A	6	6	6+2
Geografia A	6	6+2	
Economia A	6	6+1	
Sociologia			4
Psicologia B			4
Direito			4
Aplicações Informáticas B			4
EMRC	2	2	2

<sup>14</sup> Cidadania e desenvolvimento de carácter transversal no âmbito do DL 55/2018 de 6 de julho

COMPONENTES DO CURRÍCULO - Curso de Línguas e Humanidades	Carga horária (x 45min.)		
	10º Ano <sup>15</sup>	11º Ano	12º Ano
Português	4	4	5+1
Língua Estrangeira I ou II	4	4	
Filosofia	4	4	
Educação Física	4	4	4
História A	6	6	6+2
Geografia A	6	6+2	
Alemão	6	6	
Sociologia			4
Psicologia B			4
Aplicações Informáticas B			4
Direito			4
EMRC	2	2	2

<sup>15</sup> Cidadania e desenvolvimento de carácter transversal no âmbito do DL 55/2018 de 6 de julho

COMPONENTES DO CURRÍCULO – Curso de Artes Visuais	Carga horária (x 45min.)		
	10º Ano <sup>16</sup>	11º Ano	12º Ano
Português	4	4	5+1
Língua Estrangeira I ou II	4	4	
Filosofia	4	4	
Educação Física	4	4	4
Desenho A	6	6	6
Geometria Descritiva A	6	8	
História e Cultura das Artes	6	6	
Psicologia B			4
Aplicações Informáticas B			4
Oficina de Artes			4
EMRC	2	2	2

<sup>16</sup> Cidadania e desenvolvimento de carácter transversal no âmbito do DL 55/2018 de 6 de julho

## Atividades complementares

Sendo uma das finalidades a formação integral dos alunos, projetamos a educação para além da componente letiva através de diversas atividades que façam com que esta seja uma escola criativa, alegre, empreendedora e interventiva.

- **Atividades de desenvolvimento pedagógico**
  - Aulas de apoio pedagógico (Uplabs, ...)
  - Aulas de preparação para a avaliação externa
  - Salas de estudo (WorkLabs)
- **Atividades de enriquecimento curricular**
  - Academia das Artes
  - Academia da Mente
  - Academia do Desporto
- **Projetos**
  - Cívicos
  - Científico-Tecnológicos
  - de Sustentabilidade Ambiental
  - de Solidariedade
  - de Empreendedorismo
  - de Educação para a Saúde
  - Internacionais
  - Domínios de autonomia curricular

- **Outras atividades**

Em cada ano letivo, o CNSB dinamiza diversas atividades que envolvem toda a CE, de modo a torná-la atrativa e dinâmica. Salientam-se as de enriquecimento cultural, cívico, desportivo e espiritual, nomeadamente, comemoração do Dia de S. Francisco, Dia do Colégio, Café-Concerto, FantasLíngua, Sarau Gímnico, Festa de Finalistas, Galas e Festas de Final de Ano, Passeios Anuais, entre outras.

## Formação contínua

A formação contínua é um pilar em que assenta a construção do PE, considerando que só com profissionais competentes, científica, pedagógica, tecnológica e tecnicamente preparados, abertos à inovação e à mudança, se pode assegurar um ensino/aprendizagem de qualidade. Assim, é definido anualmente um plano de formação para todos os intervenientes no processo educativo organizado em função de necessidades devidamente identificadas.

## Avaliação do projeto

No âmbito de uma cultura de avaliação, o Conselho Pedagógico recolhe, analisa e apresenta dados de natureza diversificada, de maneira a constituir uma base de trabalho para reflexão e decisão dos diferentes intervenientes no processo educativo, com vista à definição de práticas pedagógicas que promovam o alcance das metas/objetivos definidos. É propósito do CNSB que a autoavaliação se assuma como um instrumento que contribua para o crescimento formativo, profissional e organizacional, assim como para a melhoria dos resultados da aprendizagem dos alunos. Do mesmo modo, avalia-se a eficácia e relevância do PE, sugerindo-se possíveis reformulações, tendo em vista uma maior adequação aos problemas detetados e aos resultados obtidos e em função das metas delineadas.

## Nota conclusiva

Este documento constitui-se como um suporte essencial para a elaboração de todos os documentos base e ações desenvolvidas e a implementar pelo CNSB, constituindo-se, nomeadamente, como base para a elaboração, desenvolvimento e avaliação do Regulamento Interno, do Plano Anual de Atividades, dos Projetos Pedagógicos e dos Planos de cada turma.

O presente PE é um documento aberto e flexível, avaliado anualmente pelo Conselho Pedagógico, a fim de proceder às retificações necessárias, no sentido de otimizar o plano de ação do CNSB.

## Bibliografia

- Cardoso, J., Pereira, L. & Neves, M. (Coord.). (2016). *Referencial de Educação para o Desenvolvimento*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Colégio de Nossa Senhora da Bonança. (2016). *Anuário 2015/2016*. Vila Nova de Gaia: CNSB.
- Colégio de Nossa Senhora da Bonança. (2016). *Plano Estratégico de Desenvolvimento Europeu*. Vila Nova de Gaia: CNSB.
- CONFHIC. (2017). *Web site da Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição*. Consultado em 14 de julho 2017. Disponível em <http://www.confhic.com/>.
- Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição. (1985). *Ideário da CONFHIC*. Lisboa: CONFHIC.
- Decreto-Lei n.º 139/2012 de 5 de julho. *Diário da República n.º 229/2012 - I Série*. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência.
- Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho. *Diário da República n.º 129/2018 - I Série*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Decreto-Lei n.º 152/2013 de 4 de novembro. *Diário da República n.º 213/2013 - I Série*. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência.
- Decreto-Lei n.º 17/2016 de 4 de abril. *Diário da República n.º 65/2016 - I Série*. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência.
- Despacho normativo n.º 1-F/2016 de 5 de abril. *Diário da República n.º 66/2016 - II Série*. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência.
- Despacho normativo n.º 5907/2017 de 5 de julho. *Diário da República n.º 128/2017 - II Série*. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência.
- Despacho n.º 9311/2016 de 21 de julho. *Diário da República n.º 139/2016 - II Série*. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência.
- Direção-Geral da Educação. (2017). *Termos de Referência do Programa REEI*. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.
- Direção-Geral da Educação. (2017). *Perfil dos alunos à saída da Escolaridade Obrigatória*. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.
- Lei n.º 46/86 de 14 de outubro. *Diário da República n.º 237/1986 - I Série*. Lisboa: Ministério da Educação e Cultura.
- Organização das Nações Unidas. (2017). *Web site do Centro Regional de Informação das Nações Unidas*. Consultado em 19 de julho 2017. Disponível em <http://www.unric.org/pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>.
- Pereira, F. & Cunha, P. (Coord.). (2017). *Referencial de Educação para a Saúde*. Lisboa: Direção Geral da Educação e Direção Geral da Saúde.
- Santos, L., Igreja, M., Leitão, M., Fidalgo, R. & Lameira, S. (Coord.). (2013). *Referencial de Educação Financeira*. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência.
- Silva, I. (Coord.). (2016). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.